RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
Período de 01/06/2026 a 30/06/2026
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL – T.C. nº 81.80/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Números de vagas para atendimento: 512
Número de crianças atendidas no mês: 383

Relatório Técnico Administrativo/Pedagógico

O Programa de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no município de Jacareí, atende atualmente 383 crianças no contraturno escolar, distribuídas em três polos, conforme descrito a seguir:

• Polo 1: EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira, Creche Estância Feliz e EMEI Antônio Joaquim Mesquita;

• Polo 2: EMEI Verano Câmara, Creche Maria Clara Machado e Creche Giseli Silva Aguiar;

• Polo 3: EMEI Maria José Neves Marino, EMEI João Lino Filho e Creche Zulmira de Oliveira.

O atendimento é realizado respeitando a organização das turmas e as especificidades de cada unidade.

Até o período avaliado, foi atingido o percentual de 74,80% da meta pactuada. Para o cumprimento integral das metas, o programa encontra-se em processo contínuo de ampliação de matrículas, aliado ao controle da frequência e às ações de busca ativa, com a finalidade de garantir o pleno atendimento da demanda.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas de forma planejada e alinhadas às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, por meio de oficinas lúdicas e diversificadas que promovem o desenvolvimento integral das crianças. O monitoramento ocorre de maneira contínua, por meio de registros e observações que subsidiam intervenções pedagógicas mais assertivas, valorizando o protagonismo infantil, as interações, a ludicidade e os direitos de aprendizagem.

O programa também assegura suporte educacional gratuito, incluindo materiais pedagógicos, alimentação e serviços essenciais, os espaços para o período do contraturno dessas unidades são disponibilizados pelas unidades, algumas enfrentam dificuldade, devido a poucas salas disponíveis, sendo necessário a divisão com a professora do período do regular.

A Escola João Lino é a unidade com a maior demanda de crianças atendidas pela OSC. A parceria estabelecida com a gestão escolar tem sido positiva, favorecendo o diálogo, a organização da rotina e o alinhamento das ações entre as equipes.

Atualmente, a escola passa por um período de reforma em sua estrutura física. Diante desse cenário, tem sido necessário fortalecer o trabalho colaborativo entre a equipe da OSC e a gestão escolar, considerando as limitações de espaço e os ajustes necessários para a manutenção da rotina e do atendimento às crianças.

O principal desafio observado refere-se ao momento do descanso das crianças. A unidade não dispõe de camas nem de colchonetes para esse período. Como medida provisória, a equipe confeccionou tapetes utilizando papelão para acomodar as crianças durante o descanso. Embora essa alternativa possibilite a organização da rotina, ela não oferece as condições ideais de conforto, evidenciando uma limitação estrutural da unidade.

Apesar dos desafios relacionados à reforma e à estrutura física, a rotina da unidade tem transcorrido de forma organizada e dentro do esperado, mantendo a qualidade do atendimento prestado às crianças e o compromisso da equipe com o desenvolvimento das atividades.

O Projeto também tem como objetivo o fortalecendo o vínculo com as famílias e incentivando a permanência das crianças nas atividades ofertadas.

No âmbito da inclusão, há articulação com a Educação Especial; entretanto, observa-se como desafio a ausência de profissionais auxiliares no período integral, fator que impacta o atendimento individualizado das crianças atípicas. Apesar disso, nota-se avanço na participação e no interesse dessas crianças pelas oficinas propostas, sendo ainda necessário o apoio integral para um desenvolvimento mais efetivo e qualificado.

A equipe é composta por profissionais qualificados, incluindo coordenação geral, supervisão interna e oficineiros, garantindo a execução das ações com qualidade. O monitoramento e a transparência das atividades são assegurados por meio de relatórios, registros e acompanhamento sistemático, contribuindo para uma gestão eficiente e para o alcance dos objetivos do programa.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Atender, de forma efetiva, à demanda de estudantes da Educação Infantil, assegurando o atendimento no contraturno nos níveis Maternal, Pré I e Pré II, em conformidade com a data de corte etário estabelecida (31/03) garantindo a abertura e a manutenção das vagas.

No âmbito de sua execução, o programa prevê o atendimento de 76 crianças na EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira, EMEI Verano Câmara (56 crianças), EMEI Maria Jose Neves Marino (40 crianças), EMEI João Lino filho (84 crianças), Creche Zulmira de Oliveira (80 crianças), EMEI Antônio Joaquim Mesquita (56 crianças), Creche Estância Feliz (60 crianças), Creche Maria Clara Machado (40 crianças) e Creche Giseli Silva Aguiar (20 crianças) com capacidade de 512 crianças atendidas no contraturno escolar do município de Jacareí. A organização dos grupos respeita os parâmetros estabelecidos, com turmas de até 20 crianças no Maternal e até 28 crianças no Pré I e no Pré II, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das oficinas.

No período em análise, o programa encontra-se em processo contínuo de efetivação de matrículas, considerando, com o objetivo de atender integralmente à demanda, em conformidade com a capacidade pactuada no Termo de Colaboração.

Até o momento avaliado, foram registradas 383 (trezentas e oitenta e três) crianças matriculadas no contraturno, o que corresponde a 74,80% da meta estabelecida.

Ressalta-se que as ações de mobilização, busca ativa e ampliação do atendimento permanecem em andamento, com vistas ao alcance integral do quantitativo previsto no referido instrumento.

Destaca-se que o controle de frequência é realizado diariamente, contribuindo para o monitoramento da participação das crianças e subsidiando ações estratégicas para ampliação do atendimento. Gestores escolares e colaboradores da OSC atuam de forma articulada e comprometida na busca ativa por novas matrículas, visando o pleno cumprimento da meta.

Adicionalmente, o programa oferece suporte educacional completo e gratuito, incluindo materiais pedagógicos, serviços de higiene e limpeza, bem como alimentação adequada, garantindo

condições dignas de permanência e aprendizagem. A gratuidade e a qualidade dos serviços ofertados são constantemente reforçadas junto aos pais e responsáveis, com o intuito de fortalecer o vínculo com a comunidade e incentivar a adesão e a permanência das crianças no programa.

UNIDADES	TOTAL DE VAGAS	MATRÍCULAS EFETIVADAS	PORCENTAGEM
EMEI MARIA ALICE MARCONDES GOMES PEREIRA	76	62	81%
EMEI VERANO CÂMARA	56	44	78,57%
EMEI MARIA JOSE NEVES MARINO	40	33	82,5%
EMEI JOÃO LINO FILHO	84	68	80,95%
EMEI ANTÔNIO JOAQUIM MESQUITA	56	56	100%
CRECHE ESTÂNCIA FELIZ	60	48	80%
CRECHE GISELI SILVA AGUIAR	20	12	60%
CRECHE PROFESSORA ZULMIRA DE OLIVEIRA	80	34	42,5%
CRECHE MARIA CLARA MACHADO	40	26	65%

Meta 2: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas no contraturno, fundamentadas em oficinas com observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento de qualidade das crianças na primeira infância, seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Educação.

Descrição: No âmbito do Programa de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, o monitoramento do projeto no contraturno foi desenvolvido de forma sistemática, intencional e alinhada às orientações da Secretaria Municipal de Educação e o Plano de Trabalho. As ações foram organizadas por meio de oficinas diversificadas, estruturadas para promover experiências significativas que contemplem os diferentes campos de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

O acompanhamento das oficinas ocorreu de maneira contínua, por meio de observações sistemáticas e registros diários. Esse monitoramento possibilitou identificar avanços no desenvolvimento das crianças e garantindo maior assertividade nas intervenções realizadas pelas equipes.

As oficinas no contraturno foram planejadas com foco na ludicidade, na interação e no protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e motoras. Além disso, foram considerados aspectos relacionados à inclusão, ao respeito às individualidades e à promoção de um ambiente acolhedor e estimulante, assegurando a qualidade das experiências vivenciadas pelas crianças.
Ressalta-se que o processo de monitoramento não se restringiu à verificação de resultados, mas também à análise da qualidade das interações e do engajamento das crianças nas propostas. Dessa forma, foi possível consolidar práticas pedagógicas mais eficazes, em consonância com as diretrizes institucionais e os princípios da Educação Infantil.

Meta 3: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem, garantindo os seis direitos de aprendizagem: brincar, conviver, expressar, participar, conhecer-se e explorar, e os dois eixos estruturantes brincadeiras e interações.

No Programa de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, práticas pedagógicas foram desenvolvidas de forma planejada, articulada e alinhada às orientações da Secretaria Municipal de Educação. As ações no contraturno foram desenvolvidas através de oficinas lúdicas, recreativas e de protagonismo infantil com as crianças do Maternal, Pré I e Pré II, proporcionando experiências diversificadas e significativas que favoreceram o desenvolvimento integral das crianças. As propostas foram planejadas de forma a contemplar os aspectos cognitivos, socioemocionais e motores, respeitando as especificidades de cada faixa etária e valorizando o brincar como principal ferramenta de aprendizagem.

As oficinas foram desenvolvidas com o objetivo de promover a criatividade, a imaginação, a autonomia e a participação ativa das crianças, por meio de propostas práticas, lúdicas e exploratórias, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais, além de proporcionar experiências significativas no processo de aprendizagem.

Inicialmente, foram realizadas propostas envolvendo atividades artísticas e de exploração de diferentes materiais, possibilitando às crianças expressarem suas ideias, desenvolverem a criatividade e aprimorarem a coordenação motora fina. Entre as atividades realizadas, destacam-se a decoração de máscaras, os desenhos produzidos com barbante e as pinturas utilizando tintas confeccionadas com argila, experiências que estimularam a experimentação, a percepção sensorial e a livre expressão infantil.

Com o objetivo de ampliar as vivências sensoriais e despertar a curiosidade, foram desenvolvidas experiências práticas voltadas à investigação, descoberta e construção do conhecimento. Dentre elas, destaca-se a confecção de massinha caseira, momento em que as crianças participaram ativamente de todas as etapas do processo, realizando a manipulação dos ingredientes e vivenciando a experiência de “colocar a mão na massa”, tornando-se protagonistas da própria aprendizagem.

Outra experiência significativa foi a atividade denominada “Caldeirão da Bruxa”, que proporcionou momentos de observação, exploração, levantamento de hipóteses e interação entre as crianças. A proposta favoreceu o desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da criatividade e da participação coletiva, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo.

Buscando fortalecer o protagonismo infantil e incentivar a expressão das crianças, foram realizadas propostas relacionadas à dramatização e à criação artística. As crianças participaram da apresentação do teatro “Os Três Porquinhos” e também a história “A folha que queria ser um barco”, vivenciando momentos de interação, expressão corporal, comunicação e trabalho em grupo. Também participaram da criação da personagem Dona Lagarta, confeccionada com algodão e folhas coletadas pelas próprias crianças, proporcionando uma experiência de contato com elementos da natureza, criatividade e construção coletiva.

Durante o período, também foram desenvolvidas oficinas com a temática “Festa na Roça”, contemplando brincadeiras tradicionais de festas juninas, como a pescaria e a brincadeira de argolas. Essas propostas valorizaram a cultura popular, promoveram a interação entre as crianças e estimularam habilidades como coordenação motora, atenção, concentração e socialização.

As experiências envolvendo luz e sombra também fizeram parte das vivências propostas, despertando a curiosidade e a imaginação das crianças. Foram realizadas atividades com pulseiras neon e teatro de luz e sombras, possibilitando momentos de investigação, exploração visual, percepção de diferentes efeitos e criação de narrativas, favorecendo a criatividade e a participação ativa.

As oficinas também contemplaram ações voltadas à educação ambiental, com o objetivo de estimular o respeito, o cuidado e a valorização da natureza. Por meio de conversas, observações e atividades práticas, as crianças foram sensibilizadas sobre a importância da preservação do meio ambiente e da responsabilidade individual e coletiva. Como parte desse processo, participaram do plantio de feijões, acompanhando diariamente seu desenvolvimento e compreendendo os cuidados necessários para a germinação e o crescimento das plantas. Essa vivência possibilitou a compreensão dos processos naturais e fortaleceu valores como responsabilidade, paciência, atenção e cuidado com os seres vivos.

Ainda dentro da proposta de sustentabilidade, criatividade e reaproveitamento de materiais, foram confeccionados brinquedos utilizando recursos recicláveis, como o bilboquê. A atividade possibilitou que as crianças compreendessem novas formas de utilização de objetos, desenvolvendo a consciência ambiental, a criatividade, a coordenação motora e a autonomia na construção de seus próprios brinquedos.

Outro importante eixo desenvolvido durante o período foi o Projeto Copa do Mundo, elaborado com o objetivo de aproximar as crianças de um tema presente em seu contexto social e cultural. Por meio de atividades lúdicas, conversas, explorações e propostas relacionadas ao evento, foram oportunizadas experiências que favoreceram o conhecimento, a interação, o respeito às diferentes culturas, a valorização da diversidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e participação.

. A partir de atividades lúdicas e informativas, as crianças tiveram contato com aspectos históricos relacionados ao evento, ampliando seus conhecimentos de forma adequada à faixa etária. Além disso, foram trabalhados valores relacionados ao patriotismo, à cidadania, ao respeito às diferenças e à convivência harmoniosa. As crianças participaram da confecção de acessórios temáticos, pinturas de mascote da copa e bandeiras, vivenciando momentos de alegria, pertencimento e integração durante as atividades relacionadas ao evento.

Ao longo das oficinas, observou-se o fortalecimento de competências cognitivas, por meio do estímulo à criatividade, à imaginação, à resolução de problemas, à observação e à ampliação de conhecimentos. No aspecto socioemocional, as propostas favoreceram a cooperação, a autonomia, a autoestima, a expressão de sentimentos, o respeito mútuo e a convivência em grupo. Já no desenvolvimento motor, as atividades contribuíram para o aprimoramento da coordenação motora ampla e fina, da percepção espacial, do equilíbrio e do controle corporal.

Dessa forma, as oficinas realizadas no contraturno configuraram-se como importantes espaços de aprendizagem, socialização e protagonismo infantil, oferecendo experiências significativas que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo sua participação ativa e ampliando suas oportunidades de descoberta, criação e construção de conhecimentos.

Também foram utilizados como espaços privilegiados de aprendizagem os momentos no parque e as brincadeiras dirigidas, nos quais as vivências foram intencionalmente planejadas, visando

assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Educação Infantil: brincar, conviver, expressar-se, participar, conhecer-se e explorar.

Nesse contexto, o brincar foi valorizado como eixo central das propostas pedagógicas, sendo utilizado como estratégia para favorecer a construção do conhecimento de forma prazerosa, significativa e acolhedora.

Os dois eixos estruturantes da Educação Infantil — brincadeiras e interações — estiveram presentes de forma transversal em todas as propostas, orientando o planejamento e a prática dos profissionais. As experiências foram organizadas em situações estruturadas de aprendizagem, nas quais a mediação pedagógica garantiu intencionalidade, escuta qualificada e intervenções.

Meta 4: Assegurar condições organizacionais e de acessibilidade que promovam o acompanhamento educacional de qualidade às crianças e estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades/ superdotação matriculados, em articulação com os profissionais da Educação Especial disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, de modo a favorecer seu desenvolvimento integral.

Descrição: No que se refere à meta de assegurar condições organizacionais e de acessibilidade que promovam o acompanhamento educacional de qualidade às crianças e estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades/superdotação, observa-se que a unidade busca desenvolver ações em articulação com os profissionais da Educação Especial disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, com vistas a favorecer o desenvolvimento integral dos educandos.

Entretanto, destaca-se como ponto de atenção a ausência de profissional auxiliar para acompanhamento das crianças matriculadas no período integral. Tal ausência impacta diretamente na efetivação das oficinas inclusivas, especialmente no que diz respeito ao suporte individualizado, à mediação das atividades e à garantia de acessibilidade nas diferentes propostas desenvolvidas no contraturno.

Apesar dos esforços da equipe em adaptar estratégias e organizar o atendimento de forma a contemplar as necessidades específicas das crianças, a inexistência desse apoio no período integral pode limitar o pleno alcance da meta estabelecida, evidenciando a necessidade de ampliação de recursos humanos especializados para assegurar a equidade e a qualidade no atendimento educacional inclusivo.

Meta 5: Manter recursos humanos com formação técnica para atendimento do Plano de trabalho, contendo o mínimo os seguintes cargos: 03- Coordenadores geral, 05- Supervisores, 16- Oficineiros.

Descrição O programa estabelece a manutenção de recursos humanos com formação técnica adequada para o atendimento ao Plano de Trabalho, contemplando, no mínimo, os seguintes cargos para as 09 (nove) unidades escolares, divididas em 03 (três) polos:

Polo 1: EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira, Creche Estância Feliz e EMEI Antônio Joaquim Mesquita, contando com: 01 Coordenadora Geral, 01 Supervisora Interna, responsável pela Creche Estância Feliz e pela EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira, além de 08 Oficineiros distribuídos entre as 03 (três) unidades.

Polo 2: EMEI Verano Câmara, Creche Maria Clara Machado e Creche Giseli Silva Aguiar, contando com: 01 Coordenadora Geral, 02 Supervisoras Internas, sendo cada supervisora responsável pelo acompanhamento de duas unidades, além de 05 Oficineiros distribuídos entre as 03 (três) unidades.

Polo 3: EMEI Maria José Neves Marino, EMEI João Lino Filho e Creche Zulmira de Oliveira, contando com: 01 Coordenadora Geral, 03 Supervisoras Internas, sendo uma supervisora responsável pelo acompanhamento de duas unidades, além de 07 Oficineiros distribuídos entre as unidades.

A Coordenadora Geral é responsável pelo planejamento estratégico do programa, pelo acompanhamento sistemático das ações pedagógicas e administrativas, bem como pela articulação entre as unidades escolares e a gestão do programa, assegurando o alinhamento das práticas às diretrizes estabelecidas.

As Supervisoras Internas, atuantes de forma compartilhadas após da aquisição das novas creches de período integral, desempenham papel fundamental no acompanhamento cotidiano das atividades, monitorando as práticas pedagógicas, orientando e oferecendo suporte técnico às equipes de oficineiros, além de zelar pela qualidade das ações desenvolvidas no contraturno.

Os Oficineiros, por sua vez, são responsáveis pela execução direta das atividades junto às crianças, promovendo oficinas diversificadas e planejadas, que favorecem o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivo, social, emocional e motor.

Ressalta-se que a manutenção de profissionais com formação técnica compatível com suas atribuições é essencial para garantir a efetividade das ações propostas, contribuindo para a organização do trabalho pedagógico e para a qualidade do atendimento ofertado no período integral.

Dessa forma, nas nove unidades escolares, EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira, EMEI Verano Câmara, EMEI Maria Jose Neves Marino, EMEI João Lino filho, Creche Zulmira de Oliveira, EMEI Antônio Joaquim Mesquita, Creche Estância Feliz, Creche Maria Clara Machado e Creche Giseli Silva Aguiar conta com o quadro de colaboradores completo, consolidando uma equipe qualificada e em número adequado. Tal estrutura é fundamental para o pleno alcance dos objetivos estabelecidos, assegurando um atendimento educativo de excelência, em consonância com os princípios e diretrizes da educação integral.

Meta 6: Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

Descrição: O monitoramento das ações ocorre por meio de instrumentos de controle, como relatórios periódicos, registros de frequência, acompanhamento das oficinas e supervisões técnicas, possibilitando a verificação do cumprimento do Plano de Trabalho e a identificação de eventuais ajustes necessários. Nesse contexto, a atuação da coordenação e supervisores internos de cada unidade é fundamental para assegurar a organização, a padronização dos processos e a qualidade das ações desenvolvidas.

Na Escola Maria José, a supervisão da OSC enfrenta alguns desafios que vêm sendo acompanhados e observados pela coordenação. Nesse sentido, a supervisão tem recebido orientações semanais quanto à organização da rotina e à priorização das atribuições inerentes à função.

Entre os aspectos observados, verifica-se que a atuação da supervisão ainda permanece, com frequência, voltada ao atendimento direto da turma, reduzindo o tempo destinado às atividades de acompanhamento da equipe, planejamento, registros, elaboração de semanários e demais atribuições da supervisão.

A supervisão relata sobrecarga de trabalho, informando que não consegue usufruir regularmente do horário de almoço, nem realizar o planejamento, os registros e a elaboração dos semanários dentro da jornada de trabalho.

Outro aspecto observado refere-se ao perfil da turma atendida. Algumas crianças apresentam comportamentos que demandam intervenções frequentes e acompanhamento constante da equipe. Embora a unidade conte com uma oficineira em cada período (manhã e tarde) e com o apoio de uma ADI (agente de desenvolvimento infantil), a equipe da OSC possui autonomia limitada para conduzir determinadas intervenções, uma vez que a gestão da unidade costuma assumir a condução dessas situações. Esse contexto dificulta a continuidade das estratégias de manejo comportamental e a atuação técnica da equipe.

Com o objetivo de favorecer o exercício da supervisão, a coordenação propôs uma reorganização da equipe, prevendo a substituição temporária de uma oficineira entre unidades, possibilitando que a supervisão permanecesse, em dois dias da semana, exclusivamente dedicada às atividades de acompanhamento da equipe e às atribuições inerentes à função.

Entretanto, após a apresentação da proposta, optou-se por não dar continuidade à reorganização sugerida. Dessa forma, entende-se que as dificuldades relacionadas à sobrecarga e ao desempenho pleno da função de supervisão tendem a permanecer.

Fica este registro para ciência dos envolvidos e acompanhamento da situação, ressaltando a importância de garantir condições adequadas para o exercício da supervisão, maior autonomia técnica da equipe da OSC e a continuidade das ações voltadas à qualidade do atendimento prestado às crianças.

No que diz respeito à transparência, as informações referentes às atividades, resultados e utilização dos recursos são devidamente registradas e disponibilizadas aos órgãos competentes, garantindo clareza na execução do programa e fortalecendo a responsabilidade na gestão. Além disso, busca-se manter uma comunicação efetiva entre equipe gestora, profissionais envolvidos e comunidade escolar, promovendo o acesso às informações de forma clara e objetiva.

Dessa forma, o monitoramento contínuo aliado à transparência das informações contribui para a melhoria dos processos, para a tomada de decisões assertivas e para a consolidação de uma gestão eficiente e comprometida com a qualidade do atendimento no Programa de Educação em Tempo Integral.

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS

FORMAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



Formação com o supervisor Luiz e Formadoras Crislaine e Nilza



Apresentação Boas Práticas





Formação Secretaria de Educação
Propostas das formadoras Crislaine e Nilza

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – POLO 1

EMEI Maria Alice Marcondes Gomes Pereira







Teatro de fantoche







Copa do mundo







Acerte o alvo





Dança das emoções









Brincando juntos

Prefeitura de JACAREÍ

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

INSTITUTO LETRAS IGUAIS

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIA – POLO 1

Creche Estância Feliz



Roda de leitura





Os três porquinhos





Dona lagarta







Circuito



Equilíbrio





Acerte o alvo







Copa do mundo







Brincar juntos

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – POLO 1

EMEI Antônio Joaquim Mesquita







Projeto meio ambiente:
Brincadeiras com sucata











Projeto copa do mundo

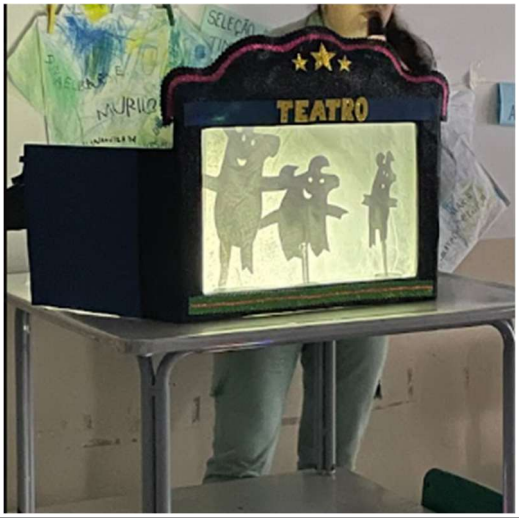






Projeto festa na roça: argolas, pescaria, oficina de bandeirinhas.







Projeto luz e sombras: teatro de sombras e dança com pulseiras







Oficina de artes: estimulando a criação livre

Prefeitura de JACAREÍ

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

INSTITUTO LETRAS IGUAIS

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – Polo 2

Creche Giseli Silva Aguiar



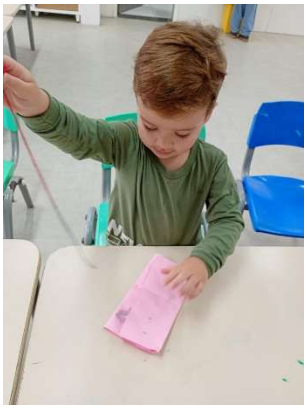


Obstáculo com bola



Pequenos construtores:
Castelo de areia castelo







Pintura com barbante



Parque sonoro





Circuito



Pintura com argila





Pintura com tinta





Confecção de massinha caseira





Experiência Caldeirão da Bruxa

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIA – POLO 2

EMEI Verano Câmara





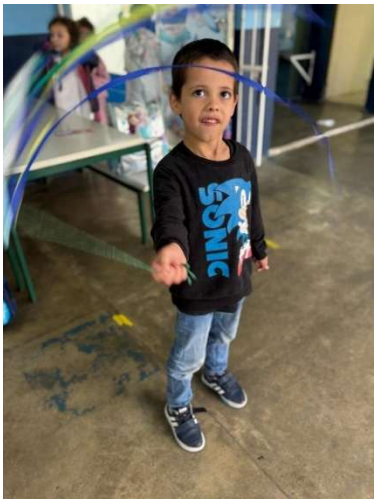
Corrida de Papelão



Musicalização



Artes com barbante





Balangandã da copa





Plantando Feijão







Confecção de massinha caseira









Confecção de máscara e desfile de heróis e heroínas



Experiências Caldeirão da Bruxa

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS- POLO 2

Creche Maria Clara Machado





Contação de história – as crianças criaram e desenharam a história



Contação de história com fantoche





Pintura no papel



Brincadeira de roda - Corre cotia





Carimbo com esponja







Qual é a cor?





Pintura com macarrão



Confeccionando colar e pulseiras com macarrão



Alongamento



Brincadeira com bambolê



Conhecendo os instrumentos

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – POLO 3

Creche Zulmira de Oliveira





Brincadeiras antigas





Circuito





Contação de história







Copa do mundo





Caixa surpresa





Cuidado com a boneca

Prefeitura de JACAREÍ

Secretaria Municipal de Educação
Programa de Educação em Tempo Integral
Instituto Letras Iguais

INSTITUTO LETRAS IGUAIS

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – POLO 3

EMEI João Lino Filho



Massinha nuvem



Pintura musical



Desenho com interferência





Proposta do livro: “Pedro vira porco espinho”.



Livro da raiva: proposta vulcão



História maluca



Trilha dos animais



Dia mundial do meio ambiente



Fogueira de São João



Dança das cadeiras



Releitura da obra “A lua” Tarsila do Amaral



Pintura criativa de bandeirinha

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS – POLO 3

EMEI Maria José Neves Marino



Confecção de cartaz
“A Metamorfose da borboleta”



Mural coletivo “Vida do campo”



Brincadeiras e pinturas:
Formas geométricas



Arte com sucata





Confecção dos bichinhos da fazenda

Jacareí, 05 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
KAREN ROBERTA DOS SANTOS
Data: 03/07/2026 14:50:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Karen Roberta dos Santos
RG: 32.811.043-7
Coordenadora Geral – Polo 1

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANA PAULA MUNIZ DE FARIA PINNA
Data: 03/07/2026 14:35:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Paula Muniz de Faria Pinna
RG: 45.594.693-0
Coordenadora Geral – Polo 2

Documento assinado digitalmente
gov.br
JANETE APARECIDA SILVA E OLIVEIRA
Data: 03/07/2026 14:44:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Janete Aparecida Silva e Oliveira
RG:18.414.341-X
Coordenadora Geral- Polo 3